



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e

RPS Nº 1708, emitido em 01/07/2024

20240701u10688529000101

Número da Nota

00001708

Data e Hora de Emissão

01/07/2024 15:21:09

Código de Verificação

KDRC-WHCA

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: 20.390.376/0001-67

Inscrição Municipal: 4.986.681-8

Nome/Razão Social: CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICACAO LTDA.

Endereço: AL JOAQUIM EUGENIO DE LIMA 680, CONJ 171 - JARDIM PAULISTA - CEP: 01403-901

Município: São Paulo

UF: SP

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome/Razão Social: FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE

CPF/CNPJ: 121.337.283-68

Inscrição Municipal: ----

Endereço: PC dos Três Poderes - Zona Cívico-Administrativa - CEP: 70160-900

Município: Brasília

UF: DF

E-mail: ----

INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: ----

Nome/Razão Social: ----

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

Relações com a imprensa e consultoria estratégica;
Desenvolvimento da estratégia de posicionamento;
Definição de planejamentos de comunicação;
Revisão e atualização de materiais de apoio para o relacionamento com a imprensa e demais stakeholders: fact-sheets, perguntas e respostas, mensagens-chave, perfis de veículos e jornalistas;
Gerenciamento de atendimento à imprensa e análise de oportunidades;

DADOS BANCÁRIOS:

BANCO ITAÚ

AGÊNCIA: 3100

C/C: 24614-3

CARAVELAS CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO LTDA

VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 8.369,69

INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
02534 - Serviços de reportagem, assessoria de imprensa, jornalismo e relações públicas.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	*	*	*	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional; (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 1708, emitido em 01/07/2024;

RECIBO

Declaro para os devidos fins, como representante legal da Caravelas Consultoria e Comunicação Ltda – EPP, CNPJ nº 20.390.376/0001-67, que recebemos de FRANCISCO DANILO BASTOS FORTE, R\$ 8.369,69 (oito mil, trezentos e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos), referente à prestação de relações com a imprensa e consultoria estratégica; desenvolvimento da estratégia de posicionamento; definição de planejamento de comunicação; Revisão e atualização de materiais de apoio para o relacionamento com a imprensa e demais stakeholders: fact-sheets, perguntas e respostas, mensagens-chave, perfis de veículos e jornalistas; gerenciamento de atendimento à imprensa e análise de oportunidades, conforme nota fiscal nº 1708.

São Paulo, 04 de julho de 2024.



Luiz Otávio Bueno Cabral

Sócio Proprietário

DEPUTADO
FEDERAL
Danilo
FORTE


CARAVELAS



Dep. Danilo Forte
Relatório - Junho/2024

Relatório de Atividades

Em Junho, atuamos no trabalho de relações públicas do deputado Danilo Forte (União/CE), com foco em aumentar a exposição da atuação parlamentar junto à imprensa nacional e local. Assim realizamos os seguintes serviços:

- **Assessoria de Imprensa:** realização de conversas de relacionamento, elaboração de releases e artigos, agendamento de entrevistas e monitoramento do noticiário.
- **Comunicação estratégica:** elaboração de notas de bastidor e interlocução com os principais veículos de comunicação do país.
- **Atendimento:** disponibilização de uma coordenação e profissionais para atendimento integral do cliente, presencial e à distância.

Buscamos, assim, ampliar a exposição do cliente frente à mídia nacional, ao mesmo tempo construindo sua reputação frente ao público e aos formadores de opinião.

Dados de Mídia

- **Junho**
- **Valoração das matérias:** R\$ 5.426.990,42
- **Total de notícias:** 600 notícias.

DESTAQUES NA
IMPRENSA



Um ano após revés no Congresso, governo não completa recriação da Funasa e irrita parlamentares

Com orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil

No fim de 2023, a Casa Civil promoveu reuniões com congressistas interessados na reestruturação da Funasa. Os senadores Hiran Gonçalves (PP-RR), Daniela Ribeiro (PSD-PB) e o deputado Danilo Forte (União-CE) acompanharam os encontros representando o Congresso.

— A Funasa não está funcionando. Não tem vontade de tentar resolver o problema. No fundo, eles (governo) querem matá-la por inanição — afirmou Forte, acrescentando que a situação causa desgastes ao governo. — Com certeza (provoca dificuldades na articulação do governo com o Congresso). É uma instituição que sempre teve uma proximidade muito grande entre o Parlamento e as bases nos municípios. Ela foi perdendo capilaridade, infelizmente.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no O GLOBO](#)

Reformulação da Funasa trava e irrita parlamentares

Com orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando

Luiz Roberto Costa
em reunião com o ministro da Saúde

Ainda sob o comando de Paulo Sérgio, a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) enfrenta um ano de conturbado futuro. Mesmo após o Congresso ter aprovado, em maio de 2023, a Lei da Reforma da Funasa (Lei nº 14.126/23), a gestão do órgão é disputada por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Nas últimas semanas, a Funasa passou por uma série de mudanças. O ministro da Saúde, Luiz Roberto Costa, anunciou a nomeação de Paulo Sérgio para o cargo de diretor-geral do órgão. A nomeação foi feita por meio de uma portaria, sem a necessidade de aprovação do Conselho de Administração da Funasa (CAFunasa).



Até agora, nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando da Funasa

Relatório da LBO diz que orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil

• O relatório da LBO diz que o orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil. O órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil.

• O relatório da LBO diz que o orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil. O órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil.

• O relatório da LBO diz que o orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil. O órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil.

• O relatório da LBO diz que o orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil. O órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil.

• O relatório da LBO diz que o orçamento da Funasa deve ficar em R\$ 2,8 bil. O órgão é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

colaboração da Funasa com o governo de Paulo Sérgio, a Funasa passou por uma série de mudanças. O ministro da Saúde, Luiz Roberto Costa, anunciou a nomeação de Paulo Sérgio para o cargo de diretor-geral do órgão.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.

Funasa, que tem um orçamento de R\$ 2,8 bilhões previsto para este ano, é disputado por PSD, Republicanos, PP e União Brasil, mas nenhum dos partidos conseguiu firmar compromisso com o governo de indicar o comando.



Fura-fila: Câmara registra recorde de propostas que ganham urgência, pulam etapas e atendem à agenda de Lira

Levantamento do GLOBO mostra que foram 77 requerimentos votados em 2024, o maior número para o primeiro semestre em 22 anos

As urgências costumam ser acordadas nas reuniões do colegiado de líderes, “sem compromisso com o mérito”, como costumam dizer parlamentares que participam desses encontros. Ou seja, para facilitar acordos, deputados concordam em dar celeridade até mesmo a propostas que, posteriormente, se posicionarão contrariamente quando ele for de fato discutido.

Tanto para governistas quanto deputados de oposição, a sociedade perde quando um projeto vai diretamente para o plenário, sem passar pelas comissões da Casa.

— O instrumento da urgência é relevante, mas acabou banalizado, o que diminui o debate político e reduz a participação do conjunto dos parlamentares nos temas da Casa — afirmou o deputado **Danilo Forte** (União-CE).

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no O GLOBO](#)

FURA-FILA

Câmara tem recorde de propostas que ganham urgência, pulam etapas e atendem à agenda de Lira



Trabalhando de pressa. Senador Cristiano Costa (PSB) por Rômulo Lourenço/Agência Brasil. O deputado Danilo Forte (PSB) de Alagoas (à direita) na Câmara Federal por Rômulo Lourenço/Agência Brasil. A imagem é uma reprodução de uma reportagem publicada no site do O Globo.

propostas com regras diferenciadas, foi aprovada em 15 dias úteis, quando Lira estava aguardando apenas para ser reelegido no mandato da Câmara, pois a maioria não queria ganhar o direito de fazer a fila, entre eles o colega do Da Nacional da Crista. Naquela vez, os deputados também aprovaram a urgência do Fio da Indagação, proposta que virou mudo-fritado de Bolsonaro na campanha.

Ao urgência comparem as alterações nas regras do legislativo federal, "uma comissão constitucional", como costumam dizer parlamentares que participam de reuniões com os senadores, deputados e congressistas, para discutir a urgência, depois de concordar em dar prioridade a um mesmo projeto, por exemplo, se for possível, certamente quando ele for feito obrigatório.

Tanto para governistas quanto deputados de oposição, a urgência é uma regra de ouro.

— O instrumento da urgência é relevante, mas acabou banalizado, o que diminui o debate político e reduz a participação do conjunto dos parlamentares nos temas da Casa — afirmou o deputado Danilo Forte (União-CE).

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no O GLOBO](#)



Danilo Forte: “governo não teve a capacidade de diálogo” com compensação da desoneração

Na visão do deputado, devolução da medida provisória foi “um ato de coragem” do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco

O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) analisou ao **Perspectivas** do **SBT News**, desta segunda-feira (18), que a [devolução da medida provisória que serve para a União compensar a desoneração da folha salarial de 17 setores](#) (MP nº 1.227 de 2024) foi “um ato de coragem” do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Segundo ele, “o governo não teve a capacidade de diálogo com a sociedade, com os empresários, e muito menos com o Congresso Nacional para construir uma alternativa”.

O deputado acredita que é preciso um projeto “para poderem ser mais incisivos ao patrimônio desses devedores” (maus pagadores ou até aquele em completo débito com a União), para que eles possam pagar o que devem ao país. “O que a gente precisa é ter uma legislação mais forte quanto a isso [...] eu me lembro que no passado se tinha até prisão civil por sonegação de impostos e isso praticamente acabou no Brasil de hoje”, contou Danilo.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no SBT](#)



Governo irá pagar R\$ 9,8 bi em emendas em 10 dias

Desembolso acontece na reta final dos trabalhos legislativos; espera-se avanços na regulamentação da tributária

Relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, o deputado **Danilo Forte** (União-CE) disse que o início do pagamento das transferências especiais, as chamadas emendas Pix, agradou os parlamentares. Criticadas pela falta de transparência e controle, elas são enviadas diretamente para prefeituras e estão dentro da conta de emendas individuais.

“Está todo mundo otimista. O início do pagamento das transferências agradou muito. E a gente espera que o governo consiga cumprir o pagamento do que prometeu até o dia 5, que é a questão dentro do prazo eleitoral, principalmente aquilo que é primeiro pagamento, para não causar infração à lei eleitoral”, disse Forte.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no Valor](#)



"O Brasil precisa rever seus gastos para ontem", diz deputado Danilo Forte

Ao Perspectivas, afirmou que "não tem sentido" o país "financiar o refrigerante", em referência a subsídios dados pelo governo a indústrias já consolidadas.

O atual presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico na Câmara disse que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realiza o "encaminhamento de subsídios a setores da economia ultrapassados", o que analisa como causa de altos custos da máquina pública.

"O Brasil tem quase R\$ 500 bilhões por ano de subsídios, ou seja, dinheiro que o estado deixa de arrecadar em função de isentar pagamentos de altos impostos", explicou.

Quando questionado sobre exemplos desses subsídios que julga serem "desnecessários", pois já contemplam indústrias conhecidas pela União, o congressista citou o carvão mineral. Para ele, trata-se de um modelo de energia "mais ultrapassado".

Forte justifica que a fonte é a que "mais emite carbono" e que metade "ainda é exportado". "Ou seja, nós estamos contribuindo para o aquecimento global com dinheiro, no Brasil e na América do Sul", analisou o deputado do União Brasil, partido com dois ministérios na Esplanada (Comunicações e Turismo).

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no SBT](#)



Promessa de Lula de elevar isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil pode derrubar arrecadação e concentrar renda, estima USP

A proposta do governo de Luiz Inácio Lula da Silva de fazer uma ampla reforma do Imposto de Renda (IR) terá impacto direto no bolso dos brasileiros, mas também outros efeitos talvez menos desejados, segundo indica uma análise feita pelo Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da Universidade de São Paulo (Made/USP).

Como ainda não há uma proposta concreta do governo para elevar a isenção e reajustar as faixas de IR, o Made/USP utilizou os parâmetros de um projeto de lei do deputado **Danilo Forte** (União/CE), protocolado em 2022, para estimar o impacto da elevação da isenção.

Segundo essa proposta, que hoje está parada na Câmara, o limite isento seria elevado para R\$ 5,2 mil e seriam reajustadas as demais faixas de cobrança, mantendo as alíquotas progressivas de 7,5% a 27,5%.

Com isso, a maior alíquota passaria a incidir sobre rendas superiores a R\$ 9.116,13, em vez de R\$ 4.664,68 como é hoje.

Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte n



Do Centrão ao PT, Lira acena com poder a partidos rivais para construir ampla aliança à sua sucessão

Ao montar dois grupos de trabalho para a reforma tributária, presidente da Câmara contempla partidos com os quais quer formar ampla aliança em torno do candidato que escolher; Lula e Bolsonaro são consultados

BRASÍLIA – A oito meses de deixar sua cadeira de comando, o presidente da Câmara, [Arthur Lira](#) (PP-AL), tem feito gestos, nos bastidores, para agradar a todos os espectros políticos da Casa, na tentativa de eleger seu sucessor. Além de centralizar há tempos a [distribuição das emendas parlamentares de comissão, que representam R\\$ 15 bilhões neste ano](#), Lira montou um modelo inusitado para discutir a regulamentação de dois projetos da reforma tributária.

A estratégia contempla partidos com os quais ele quer formar uma ampla aliança em torno do candidato que apoiará para o seu posto. A lista vai do PT do presidente

[Luiz Inácio Lula da Silva](#) ao PL do ex-presidente [Jair Bolsonaro](#).

Para o deputado [Danilo Forte](#) (União Brasil-CE), relator da [Lei de Diretrizes Orçamentárias \(LDO\) de 2024](#), o presidente da Câmara privilegiou alguns parlamentares em detrimento de outros. "Era melhor ele ter feito uma dinâmica em que todos pudessem participar, em uma comissão mais ampla", insistiu Forte.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no Estadão](#)

Câmara deve convidar Ometto e membros da Fazenda para debater MP das compensações

A edição da MP tem sido duramente criticada por diversos setores da economia e também por parlamentares, que pedem a devolução do texto ao Executivo ou a rejeição da medida pelo Congresso Nacional

O presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, **Danilo Forte (União Brasil-CE)**, apresentou um requerimento que pede a realização de uma audiência pública sobre os impactos da Medida Provisória [\(MP\) 1227/2024](#), editada editada pelo governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** [para compensar as desonerações a 17 setores da economia e milhares de municípios do país](#).

A ideia do deputado **Danilo Forte** é convidar para participarem da audiência pública nomes como o empresário **Rubens Ometto**, presidente do conselho do Grupo Cosan, além de presidentes de frentes parlamentares e integrantes do Ministério da Fazenda.

O requerimento do deputado deve ser analisado pela comissão em sessão programada para quarta-feira (12).

“É preocupante essa ampliação excessiva de impostos, que acaba inviabilizando os investimentos da iniciativa privada, prejudicando a economia. Por isso, é necessário escutarmos a sociedade organizada, os parlamentares e o governo para encontrar uma saída para esse impasse”, afirmou Forte.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no InfoMoney.](#)



Danilo Forte fala ao **Perspectivas** sobre Reforma Tributária e PL do "devedor contumaz"; assista ao vivo

Deputado dá detalhes sobre evento em que participou com Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária



O deputado federal **Danilo Forte** (União Brasil-CE) é o convidado desta terça-feira (18) do programa **Perspectivas**. Atual presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico na Câmara, o parlamentar deu detalhes sobre a audiência que teve com Bernard Appy, secretário extraordinário da **Reforma Tributária**, no Ceará. Assista à entrevista no canal do **SBT News** no YouTube.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no SBT](#)



Análise de projeto do devedor contumaz seguirá ritmo da tributária

O relator do projeto, Danilo Forte (União Brasil-CE), ouviu do setor produtivo ser necessário primeiro entender como será o IVA

A análise do PL (Projeto de Lei) 15/24, que diferencia o inadimplente do chamado “devedor contumaz”, deve seguir o ritmo dos GTs (Grupos de Trabalho) que trabalham na regulamentação da reforma tributária. O relator do PL, Danilo Forte (União Brasil-CE), ouviu do setor produtivo ser necessário primeiro saber o funcionamento do IVA (Imposto de Valor Agregado) que será implementado no país e depois diferenciar um conceito do outro.

Como essa definição será dada justamente na análise da reforma, a tendência é que o relatório evolua em paralelo à Tributária. Forte reuniu-se na 2ª feira (3.jun.2024) com industriais ligados à Fiesp (Federação da Indústria do Estado de São Paulo). Antes, realizou duas audiências públicas sobre o tema. Foi nessas ocasiões que as impressões foram captadas.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no Poder360](#)

Deputados pressionam Danilo Forte a disputar sucessão de Lira

Deputado tem defendido a preservação das prerrogativas do Legislativo

Parlamentar experiente, com mandato há 13 anos, Danilo Forte (União-CE) vem sendo provocado por colegas a assumir candidatura à presidência da Câmara, na sucessão de Arthur Lira (PP-AL). Seu nome favoreceria a união dos partidos de centro que, isoladamente, ainda não conseguiram produzir candidatura consensual e competitiva. Amigo de Lira, que o presenteou com a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), tem diálogo considerado “fácil” com todos os matizes ideológicos.

[Leia a matéria completa aqui: Danilo Forte no Diário do Poder](#)



[Clique aqui para ver todas as 600 notícias que citam o dep.](#)

Período do levantamento: 01 de junho a 01 de julho